**INSTRUÇÃO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

Marabá-PA

2018

APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta as orientações para a elaboração do Relatório Anual de Atividades (RAA) das unidades da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), com intuito de dá publicidade, à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo, dos elementos e demonstrativos que evidenciem a boa e regular aplicação dos recursos públicos federais, bem como o resultado das ações desenvolvidas, no exercício de 2018, para cumprir os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional.

As informações oriundas deste relatório irão compor o Relatório de Gestão da Unifesspa 2018 e outras peças fundamentais do processo de prestação de contas, em conformidade com a Decisão Normativa – TCU N°170, de 19 de setembro de 2018. Os resultados demonstrados nos relatórios de atividades das unidades também subsidiarão o planejamento da Instituição.

Com o propósito de facilitar a coleta de dados, o roteiro do relatório anual de atividades foi dividido em conteúdo específico e avaliação dos resultados e deverá ser constituído por capa, folha de rosto, sumário, introdução, desenvolvimento e conclusão.

**ORGANIZAÇÃO, COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

**Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Rogério Souza Marinho

**Divisão de Informações Institucionais**

Franciane da S. Silva

**Coordenadoria de Informações e Estatística**

Juliane Moura de Oliveira

**Departamento de Coleta de Dados**

Mayane Sousa Carvalho

**COLABORAÇÃO TÉCNICA**

**Divisão de Gestão Orçamentária**

Fernanda Ferreira da Silva

**Coordenadoria de Programação Orçamentária**

Jacinalva Vieira da Silva Santana

**Divisão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**

Rogério Rego Miranda

**Coordenadoria de Melhoria e Inovação de Processos**

Francisco Vanderlei Almeida de Oliveira

**Assessoria da Reitoria**

Ana Lígia Moura Pires

**Estagiário**

Victor José Menezes de Souza

SUMÁRIO

[1. INTRODUÇÃO 5](#_Toc528070987)

[1.1 Identificação da Unidade 5](#_Toc528070988)

[2. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES PARA FINS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO TCU 5](#_Toc528070989)

[3. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) 6](#_Toc528070990)

## [3.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO.............. .................6](#_Toc528070991)

[4. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO 20](#_Toc528070992)

[5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 21](#_Toc528070993)

[ANEXO 22](#_Toc528070994)

# 

# 1. INTRODUÇÃO

**Neste item a unidade deverá descrever de forma sucinta** asprincipais realizações da gestão no exercício; principais dificuldades para a realização dos objetivos da Unidade (se houver); relacionar os acontecimentos administrativos e/ou acadêmicos julgados importantes no ano para unidade.

## 1.1 Identificação da Unidade

Quadro 1 – Identificação da Unidade

|  |
| --- |
| Nome / Sigla: |
| Endereço Completo: |
| Ato de criação da Unidade: |
| E-mail e Telefone da Unidade: |
| Nome do Dirigente: |
| Portaria de nomeação e Período de Gestão: |

Fonte:

# 2. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES PARA FINS DE CÁLCULO DOS INDICADORES DO TCU

2.1 PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU E STRICTO SENSU POR SITUAÇÃO DE VÍNCULO

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Institutos** | **Programas** | **Alunos matriculados** | **Ingressantes** | **Diplomados/Concluintes** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| |  | | --- | | **Programas Minter/Dinter** | |  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
| Total – Programas Unifesspa  (Strito Sensu e Lato Sensu) | |  |  |  |
| Total – Minter/Dinter e em Rede/Associação | |  |  |  |
| Total Geral | |  |  |  |

Fonte:

2.2 RELAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO COM SEUS RESPECTIVOS CONCEITOS DE AVALIAÇÃO PELA CAPES.

|  |  |
| --- | --- |
| **Cursos de pós-graduação** | **Conceito Capes** |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

Fonte:

# 3. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS A PARTIR DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

# 3.1 APRESENTAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Um indicador de desempenho é um número, percentagem ou razão que mede um aspecto do desempenho, com o objetivo de comparar esta medida com metas preestabelecidas.

Este item tem por objetivo demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unifesspa no âmbito da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação Tecnológica para monitorar e avaliar o desempenho da gestão.

Para isso, no quadro a seguir encontram-se os objetivos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2014-2019, alinhados com seus respectivos indicadores, metodologia de apuração/fórmula de cálculo, linha de base de 2016, resultado 2017, metas previstas para 2018 e, por conseguinte, a coluna dos resultados de 2018. Neste último, a unidade deve, obrigatoriamente, informar o resultado de 2018 para cada indicador e a memória de cálculo da apuração do resultado, a qual deve ser expressada na coluna correspondente a “**Metodologia de apuração/ Fórmula de cálculo”, sem excluir as informações já existentes”.**

Sugerimos que **em todos os quadros, sejam informados a fonte**, ou seja, **o setor responsável pela elaboração do RAA, a data de extração (caso sejam dados extraídos de sistemas) e** **o nome do sistema de extração dos dados.**

Quadro 2 - Objetivos estratégicos com seus respectivos indicadores, metas previstas, alcançadas e análise dos resultados, alinhados ao aditamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifesspa (2014-2019).

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Objetivos Estratégicos** | **Indicador** | **Metodologia de apuração/**  **Fórmula de cálculo** | **Linha de base**  **(2016)** | **Resultado 2017** | **Metas 2018** | **Resultado 2018** |
| **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente.**  **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente**  **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente**  **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente**  **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente**  **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente**  **Ser excelente no ensino, pesquisa e extensão, na perspectiva da promoção do desenvolvimento regional, da inclusão social, da diversidade e do respeito ao meio ambiente** | Número de titulados em programas de pós-graduação *stricto sensu* | Número total de titulados em cursos de doutorado e número total de titulados em cursos de mestrado. | 29 | 21 | 13 |  |
| Conceito Capes da Unifesspa | Σ **CE**  **TP**  =  Em que:  **CE** é a nota atribuída aos programas de pós-graduação *stricto sensu* pelaCapes **i**; e  **TP** é o nº total de programas que tenham sido objeto de avaliação. | 3 | 3 | **3** |  |
| Taxa de programas de pós-graduação com avanço na avaliação da Capes | Nº de programas com incremento  na nota ao longo do ano calendário  Nº total de programas avaliados  = x100 | 0% | 0% | Sem alteração |  |
| Número de artigos publicados em periódicos | Somatório dos artigos publicados em periódicos no período sob avaliação. | 165 | 184 | Elevar este número para 202 (10% de incremento sobre o resultado alcançado em 2017) |  |
| Número de bolsas de pós-graduação | Total das bolsas destinadas aos programas e cursos de pós-graduação, por curso | 15 | 24 bolsas | Ampliar o número de bolsas de pós-graduação para 32 |  |
| Taxa de projetos-programas de pesquisa voltados para a Região | **PPqR** X 100  **TPPq**  =  Em que:  **PPqR** é o número de projetos-programas de pesquisa voltados para a região; e  **TPPq** é o número total de projetos/programas de pesquisa da instituição. | 22,95% | 41,74% | Ampliar em 20% o valor assumido pela taxa em 2017 (41,74%) passando a assumir o novo valor de 50,08% |  |
| Montante de recursos captados de agências federais e estaduais para apoio à pós-graduação e à pesquisa | Somatório dos recursos dessas fontes direcionados ao financiamento da pesquisa e da pós-graduação | R$401.600,00 | R$1.194.100,00 | Elevar para R$1.250.000,00 o total a captar em 2018, o que representa um acréscimo de 4,68% em relação ao montante captado em 2017 (R$1.194.100,00) |  |
| Índice de participação discente em atividades de pesquisa | É apurado pela fórmula:  Bolsistas Pibic +  Bolsistas Pibiti + Bolsistas Ifes  TAM  X 100  Em que:  **TAM** é o no total de alunos matriculados na graduação. | 1,30% | 2,26% | Ampliar a participação para 4%, como resultado do lançamento do Edital do Programa de Voluntários de Iniciação Científica |  |
| Incremento no número de grupos de pesquisa ativos cadastrados no CNPq | |  | | --- | | Nº de grupos cadastrados no ano atual – Nº de grupos cadastrados no ano anterior | | 9 | Houve um incremento de 67 grupos, elevando o número total para 83 | Incremento de 34 grupos em relação ao número cadastrado em 2017 (83), ampliando o número de doutores envolvidos em pesquisa para 117 |  |
| Número de doutores envolvidos em pesquisa | Nº de docentes do quadro permanente  da Ifes envolvidos em projetos de pesquisa  Nº total de doutores do quadro  permanente da Unifesspa    X 100 | 83 | 122 | Ampliar este número para 130 doutores |  |
| Taxa de cobertura de bolsas de iniciação científica | Nº de alunos bolsistas de  Iniciação científica  Total de projetos de pesquisa  nessa modalidade    x100 | 87,37% | 87,37% | Elevar a taxa para 90,00% em 2018, quando estima-se deverá haver um crescimento de 40 cotas de Pibic, como contrapartida institucional ao apoio do CNPq |  |
| Índice de eventos voltados para a discussão de temas regionais | Número dos eventos realizados  voltados para a temática  Total de eventos realizados  x 100 | 37,50% | 50,00% | Manter o valor alcançado pelo índice em 2017 (50%) |  |
| Proporção de alunos de graduação com bolsas de programas acadêmicos (pesquisa, extensão, cultura e ensino)  **(Proeg/Propit/Proex)** | Nº de alunos de graduação dos programas  Total de alunos matriculados na graduação e pós-graduação  = x100  Obs: deve ser informado apenas os dados sob responsabilidade da unidade. | 8,14 | 7,1% (Proeg) 1,46% (Proex) | Meta não estimada |  |
|  |  |  |  |  |  |
| Existência de mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos  **(Proeg/Propit)** | = Total dos planos e ações traçados pela IES para acompanhamento de egressos | 0 | Foi criada a ferramenta “pesquisa com Egressos” e disponibilizada na página eletrônica da Proeg. | Iniciar implementação |  |
| Percentual de campi do interior que possuem cursos de pós-graduação | Número de *campi* no interior  com curso de pós-graduação  Número de *campi* do interior  = x 100 | 0% | 0 | 0% |  |
| Número de projetos de pesquisa em execução | Total de projetos de pesquisa em execução | 92 | 138 | Estima-se que este número cresça 10% em relação ao número observado em 2017 (138), elevando-se para 152 os projetos em execução |  |
| Número de projetos de pesquisa concluídos | Total de projetos de pesquisa concluídos. | 22 | 5 | Estima-se um crescimento de 10% em relação ao número projetado para 2017, elevando-se para 27 projetos concluídos |  |
| **Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade**  **Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade**  **Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade**  **Expandir a oferta do ensino de graduação e pós-graduação com qualidade** | Número de programas de pós-graduação stricto sensu | Total de programas em funcionamento | 3 | Seis (quatro mestrados acadêmicos e dois mestrados profissionais, sendo que, apenas em três mestrados acadêmicos havia alunos matriculados) | Submeter dez APCNs para a adição de cinco mestrados acadêmicos, dois mestrados profissionais e três mestrados acadêmicos em rede. Para além da submissão das APCNs, prevê-se, com base nos processos em andamento, a adição de oito mestrados acadêmicos próprios e de quatro mestrados profissionais, ampliando a oferta de programas de pós-graduação stricto sensu próprios para 18 programas |  |
| Número de cursos de especialização | Total de cursos de especialização | 1 | 0 | Ofertar três cursos de especialização |  |
| Número de vagas ofertadas em cursos de pós-graduação | Somatório das vagas ofertadas em cursos de pós-graduação stricto e lato sensu. | 68 vagas para o *stricto sensu.* Não houve oferta de vagas para a pós-graduação *lato sensu* | 157 vagas foram ofertadas em cursos de pós-graduação stricto sensu | Ampliar a oferta de vagas para a pós-graduação stricto sensu para 322 (105% de incremento em relação à oferta de 2017), com a adição de 165 vagas, assim distribuídas: 105 vagas para os cursos de mestrado acadêmico e 60 vagas para os cursos de mestrado profissional. Com relação aos cursos de pós-graduação lato sensu, estima-se que haverá oferta de 95 vagas em 2018.  Deste modo, a oferta total de vagas na pós-graduação deve se elevar 389 |  |
| Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação stricto sensu (APG) | Somatório dos alunos de mestrado stricto sensu e alunos de doutorado.  Para o TCU, o indicador deve ser calculado excluindo os alunos matriculados em mestrados profissionais. | 96 alunos foram efetivamente matriculados em programas de pós-graduação *stricto sensu*, 35 no mestrado acadêmico; e 61, no mestrado profissional.  Para apuração do APG, por orientação do TCU/SESu, excluem-se os alunos matriculados em mestrados profissionais, razão porque o APG informado ao TCU em 2016 tenha sido equivalente a 35 | 113 alunos se matricularam na pós-graduação *stricto sensu* em 2017, assim distribuídos: PDTSA (21); PPGQ (10); Poslet (12); MNPEF (36); e ProfLetras (34). Obs.:Não houve oferta de vagas para o PPGECM em 2017. | Ampliar para 363 o número de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação *stricto sensu.* Para tal estimativa, considerou-se a ocorrência em 2017 (113), acrescida de 45 alunos dos três novos cursos de mestrado acadêmico previstos e de 20 alunos do novo curso de mestrado profissional, previsto para implantação em 2018.  Estima-se que o APG TCU cresça para 88, como resultado da matrícula dos alunos de 2017 somada às 45 novas matrículas |  |
| **Promover e desenvolver a extensão, integrada ao ensino e à pesquisa, voltada para o desenvolvimento local e regional sustentável e equânime** | Número de editais integrados de ensino, extensão e pesquisa  (Proeg/Propit/Proex) | Total dos editais integrados  Obs: Além de informar o total de editais integrados, a unidade deve especificar o número de cada edital e a data de sua publicação. | 8 | 1 (Proex) | Dobrar o número verificado em 2017 |  |
| **Promover a inovação de forma integrada ao ensino, à pesquisa, à extensão e à atividade administrativa** | Número de parcerias- convênios-termos de cooperação vigentes com foco em P&D | Somatório das parcerias-convênios-termos de cooperação com foco em P&D. | 0 | 0 | Firmar a primeira parceria com essa finalidade |  |
| Número de eventos e oficinas de P&D realizadas ou patrocinadas pela instituição | Total de eventos e oficinas realizadas | 3 | 0 | Realizar três eventos |  |
| Número de proteções de conhecimento requeridas | Somatório das solicitações de proteção de conhecimento. | 0 | 0 | Submeter dois pedidos em 2018 |  |
| Número de projetos no Núcleo de Inovação Tecnológica | Somatório dos projetos acolhidos no NIT | 5 | 5 | Sem alteração prevista |  |
| **Ampliar e adequar a infraestrutura física e tecnológica, com critérios de acessibilidade e sustentabilidade, para garantir o pleno funcionamento da Unifesspa** | Percentual de incremento de investimentos em laboratórios  **(Proeg/Propit)** | **a** – **b**  X 100  **a**  =  Em que:  **a** = Σ de recursos investidos no exercício;  **b** = Σ de recursos investidos no exercício anterior.  Obs: deve ser informado apenas os dados sob responsabilidade da unidade. | 0% | 0% | Meta não estimada |  |
| **Articular regional, nacional e internacionalmente em ensino, pesquisa e extensão** | Volume de recursos financeiros levantados por meio de projetos cooperativos | Σ dos recursos captados no exercício por projetos cooperativos | 0 | 0 | Levantar cerca de R$140 mil por meio de projetos cooperativos |  |
| Número de parcerias-convênios-termos de cooperação vigentes | = Total de parcerias-convênios e termos de  cooperação firmados no ano | 11 | 0 (Propit) | Elevar em 10% o número de parcerias vigentes 2017 |  |

Fonte:

O quadro acimatem por objetivo demonstrar os principais indicadores utilizados pela Unifesspa para monitorar e avaliar o desempenho da gestão.

Sugerimos que **em todos os quadros, sejam informados a fonte**, ou seja, **o setor responsável pela elaboração do RAA, a data de extração (caso sejam dados extraídos de sistemas) e** **o nome do sistema de extração dos dados.**

# 4. ANÁLISE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO

Este item tem por objetivo a elaboração dos conteúdos do Relatório de Gestão da Unifesspa para melhor expressar os resultados da gestão.

Para isso a unidade deverá elaborar a análise dos resultados dos indicadores apresentando os riscos identificados para o seu alcance e as estratégias adotadas, considerando, inclusive, possíveis adequações ou alterações relevantes ocorridas nas estruturas de pessoal, tecnológica, imobiliária, dentre outras, com vistas ao alcance dos objetivos estratégicos delineados no referido PDI 2014-2019.

As estratégias devem ser contextualizadas de forma a permitir a identificação dos aspectos que influenciaram no nível macro as decisões da gestão, entre as quais podem ser destacadas:

a) Contexto (político, econômico, ambiental, tecnológico, social);

b) Limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento e nos recursos financeiros ou outras que levaram à opção por um determinado caminho ou orientação para a gestão em detrimento de outras opções).

**Outrossim, a unidade deve oferecer também análise crítica dos resultados obtidos notadamente quando discrepantes das metas previstas** e poderá adotar o formato que considerar melhor para a apresentação das informações. Alerta-se, entretanto, para observar os aspectos de clareza, concisão, completude, exatidão e objetividade das informações apresentadas.

# 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

* Informações que o gestor considere relevantes e que não estão contempladas nos itens e subitens anteriores.
* Planos e projetos concretos para o exercício subsequente

**Observações:**

1. **O prazo final para a entrega dos relatórios de atividades das unidades** administrativas e acadêmicas **será, impreterivelmente, até** **o dia 07 de janeiro de 2019 (segunda-feira)**. **Este prazo não será prorrogado;**
2. Os relatórios de atividades deverão ser enviados em duas versões, formato PDF e DOC, via Sipac por meio de **memorando eletrônico à Divisão de Informações Institucional da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional**;

3- O Tribunal de Contas da União poderá requerer informações suplementares referentes a prestação de contas, por intermédio da publicação de Instruções Normativas ainda em 2018, em virtude disso, a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional poderá solicitar informações adicionais às unidades, a fim de atender as demandas dos órgãos de controle interno e externos.

|  |
| --- |
| **Ao final deste documento foi incluído um anexo com as orientações sobre as normas de estruturação, apresentação gráfica e fluxo do processo de prestação de contas da Unifesspa.** |

# ANEXO

**ORIENTAÇÕES PARA FORMATAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DAS UNIDADES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS**

**1. Normas de estruturação**

Arquivo único; no máximo, 30% (trinta por cento) do seu tamanho total em imagem (fotos, documentos digitalizados, etc.):

-Identificação da unidade;

-Introdução;

-Desenvolvimento: Conteúdos exigidos;

-Resultados e Conclusões.

**2. Apresentação gráfica**

Fonte: Arial, estilo normal, tamanho 12; Fonte quadros: Arial, estilo normal, tamanho 10; Formato do papel: A4 (210 x 297 mm); Medidas de formatação do relatório: Margem superior: 2,5 cm; Margem inferior: 1,5 cm; Margem direita: 1,5 cm; Margem esquerda: 2,5 cm; Espaçamento entre linhas (espaço): simples.

**3. Fluxo do processo de prestação de contas**

1- Primeira quinzena de janeiro consolidação dos relatórios das unidades e composição do Relatório de Gestão da Unifesspa 2018;

2- Segunda quinzena de fevereiro envio do relatório ao Gabinete/Sege/Câmara de Assuntos Econômicos/Audin;

3- Primeira quinzena de março reunião do Consad para aprovação do Relatório de Gestão 2018;

4. Segunda quinzena de março prazo final para remessa do Relatório de Gestão 2018 para o TCU, via sistema **e-Contas.**

Este documento, encontra-se no site da Seplan conforme link abaixo:

<https://seplan.unifesspa.edu.br/>, - Aba**: DOWNLOADS - DINFI - Relatório de Gestão 2018 - Unidades Administrativas.**